

Sistema de Escrituração Digital: A percepção dos profissionais de Contabilidade em relação ao e-Social

Ana Letícia Melo da Silva

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

E-mail: ana.leticia@unifesspa.edu.br

Maurílio Arruda de Araújo

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

E-mail: maurilioarruda@hotmail.com

Resumo

Com a constante evolução social e tecnológica, a contabilidade vem se aperfeiçoando ao longo do tempo, um dos resquícios advindos desta globalização é o eSocial um projeto de escrituração digital criado pelo governo federal com a finalidade reunir informações trabalhistas. Contudo, esse projeto gerou uma mudança significativa na rotina dos profissionais da contabilidade, com isso a presente pesquisa buscou identificar e analisar os impactos e os benefícios relacionados à implantação e as atualizações do e-Social, na rotina dos profissionais de contabilidade que atuam na mesorregião de Paragominas na região Sudoeste e sudeste do Estado do Pará, no ano de 2019. O estudo se caracteriza como qualitativo de cunho descritivo exploratório, utilizou-se de questionário via Google Formulários® com 15 questões fechadas sobre perfil do profissional, manuseio da ferramenta e percepção do profissional e 2 abertas sobre a perspectivas futuras. Nota-se a que as dificuldades ainda existem mesmo estando em fase final de implantação do sistema, e apesar dos impactos gerados na rotina dos escritórios de contabilidade, os contadores acreditam que a implantação do eSocial fez com que os profissionais busquem novos conhecimentos e se adequem a utilização desta ferramenta.

Palavras-Chaves: e-Social. SPED. Profissionais Contábeis. Contabilidade Tributária.

1. INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo a contabilidade vem se aperfeiçoando constantemente, passando por uma intensa transição, o que antes era elaborado de forma manuscrita, em dias atuais com o avanço tecnológico fez com que a contabilidade chegasse à era digital, tornando ainda mais prático e eficiente os procedimentos contábeis. Para Nascimento e Silva (2015) essas mudanças de cenário também impactaram os órgãos fiscalizadores, que precisaram se reinventar e se adaptar frente as mudanças do cenário brasileiro, no contexto atual surge o e-Social um programa do governo federal que veio para suprir as lacunas o que os sistemas antigos não conseguiam atender.

A Escrituração Fiscal Digital o EFD social é um projeto de grande complexidade e também resultado dessa era digital da contabilidade (FILIPIN *et al.*, 2016). Além disso, o eSocial faz parte de um subconjunto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), com a constante evolução do meio tecnológico, em decorrência destes fatos os órgãos reguladores

aumentaram sua capacidade de fiscalização por meio da implantação deste sistema, sendo constituído com intuito de padronizar as obrigações acessórias e otimizar na fiscalização dos tributos (CORDEIRO e KLANN, 2014).

Nos últimos anos alguns estudos foram desenvolvidos sobre a percepção dos profissionais da área contábil em relação ao eSocial, com o intuito de analisar os impactos e benefícios da implementação do eSocial desta ferramenta tem impactado na rotina dos escritórios de contabilidade. Podem ser citados como exemplos (OLIVEIRA, SANTANA e MARTINS, 2017; JORDÃO *et al.*, 2018) cujo o objetivo é relatar sobre a percepção dos profissionais de contabilidade acerca da implantação do SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED), e as pesquisas desenvolvidas por (OLIVEIRA e ÁVILA, 2016; ORIGUELA, 2017), onde ambos possuem o propósito de identificar quais são as principais mudanças e desafios enfrentados pelos especialistas atuantes na área contábil.

Esta pesquisa é importante para os profissionais da área contábil, pois expõe a percepção dos mesmos acerca da implantação e do processo de adaptação relativos ao manuseio do eSocial, módulo que compõe a plataforma do SPED. Com a finalidade de compreender os impactos gerados por meio das mudanças com a inserção desse *software*. Esclarecendo como se deu a preparação desses profissionais para se adequarem a esta nova ferramenta, a fim de, diminuir o grau de dificuldade de sua utilização (DANTAS *et al.*, 2018).

A presente pesquisa tem como objetivo geral, identificar os impactos e os benefícios relacionados à implantação e as atualizações do eSocial, nas empresas junto aos profissionais de escritórios de contabilidade da mesorregião de Paragominas na região sudoeste e sudeste do Estado do PA, no ano de 2019.

A pesquisa terá como base o estudo desenvolvido por Müller, Godoy Filho e Martins (2018) no qual procuram verificar as vantagens e dificuldades da implantação do eSocial nas organizações contábeis.

Em concordância com os pontos de vista de Müller *et al.* (2018), o desenvolvimento desta pesquisa, auxiliará os profissionais contábeis a identificar as dificuldades relativas a implantação do eSocial, e auxiliar na adaptação quanto as exigências normativas deste sistema e compreensão quanto as penalizações recorrentes das conformidades do eSocial.

O trabalho está dividido em cinco seções. A primeira contendo a introdução, na segunda é apresentado a fundamentação teórica, na terceira seção traçou-se o percurso metodológico da pesquisa, na quarta seção são apresentados os dados encontrados e posteriormente é apresentada uma discussão nas conclusões a respeito do que se pode extrair desta investigação, além de indicar limitações e sugerir pesquisas futuras.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Sistema Público de Escrituração Digital - SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), ou Escrituração Fiscal Digital (EFD), foi criado pelo Decreto Lei nº 6.022/07, de 22 de janeiro de 2007, que logo foi alterado pelo Decreto nº 7979/13 de 08 de abril de 2013, onde afirma no Art. 2º que:

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Em mundo cada vez mais globalizado, onde os avanços tecnológicos surgem diariamente e auxiliam no desenvolvimento de diversos setores, o SPED surge como uma

ferramenta de alta magnitude para a contabilidade, gerando um impacto significativo para a esfera contábil, ou seja, de maneira que tenham mais agilidade nos processos de rotina das empresas, propiciando uma redução expressiva nos custos, além de proporcionar ao fisco uma facilidade em combater sonegação tributária, devido o cruzamento de informações repassadas pelos contribuintes (GERON *et al.*, 2011).

Para Oliveira e Ávila (2016) a implantação do SPED veio pra unificar as operações, facilitando o acesso as informações pelos órgãos fiscalizadores, visto que também contribuirá para as rotinas das organizações, pois facilitará no processo de transmissão das obrigações acessórias, que passaram a ser informadas por meio de uma única plataforma, reduzindo a assim o acúmulo de papel nas organizações contábeis, além de que os dados informados passam a ser padronizados para todos os estados brasileiros.

Campos, Oliveira e Gimenez (2012) o SPED objetiva unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos integrantes da escrituração comercial e fiscal das empresas, mediante fluxo único e computadorizado de informações. Esta ferramenta garantirá benefícios para os usuários, tais como: a agilidade no envio das obrigações acessórias; exclusão de digitação de notas fiscais; redução de retrabalhos de escrituração que podem evitar multas; além da redução de custos operacionais das rotinas da organização.

Antes do SPED existir, os usuários eram obrigados a enviar diversas informações para Receita Federal, Estados, Juntas Comerciais, Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Municípios, gerando várias guias de recolhimento, podendo, algumas vezes, gerar informações repetidas e até esmo erradas, além dos prazo e critérios distintos (ORIGUELA,2017).

Jordão *et al.* (2018) analisaram se houve melhorias operacionais com a adoção dessa plataforma, na visão do empresário, contador e dos órgãos fiscalizadores. Na prática os resultados mostram divergências nas opiniões dos indivíduos estudados, para os entes reguladores as empresas já estão preparadas para recebe o SPED, e que este sistema acarretaria uma redução nos custos operacionais, em contrapartida os empresários e contadores exprimem que as empresas não estão preparadas para recebe este sistema.

Ainda para Jordão *et al.* (2018) na visão dos empresários e contadores este sistema trará um aumento significativos dos custos operacionais, pois com a adoção desta ferramenta faz-se necessário investimentos em equipamentos de informática, qualificação de pessoal e com contratação de especialistas da área.

De acordo com Cordeiro e Klan (2014), esse projeto exige que toda a organização se envolva na capacitação dos colaboradores, com o objetivo se inteirar sobre as informações exigidas pela legislação que vigora atualmente. Diante do exposto, nota-se que as empresas necessitam ter a percepção antecipada das mudanças necessárias e demandas que este sistema exigirá. Pois sendo utilizada de maneira inteligente pelas empresas, garantem maior competitividade nos processos de negócios, está ferramenta deve ser vista como uma oportunidade de melhoria para dos processos internos nas organizações.

2.2 Estudos anteriores sobre o tema

Na percepção de Müller, Godoy Filho e Martins (2018), os profissionais da contabilidade necessitam de mais qualificação, para o manuseio do e-Social, pois a compreensão destes usuários ainda é muito superficial sobre o tema. Essa nova obrigação acessória ocasionou mudanças drásticas na rotina diária dos escritórios, gerando assim um grande impacto mercado trabalho, que exige profissionais que possuam domínio e que

estejam capacitados para gerir tal ferramenta, por tanto e necessários que os profissionais estejam sempre em busca de aperfeiçoamento, particularmente no que se refere ao eSocial.

Neste sentido, Caon e Nascimento (2017), traz o estudo com o objetivo de compreender as mudanças proporcionadas pelo novo sistema, na percepção dos discentes de Ciências Contábeis. Notou-se que há uma preocupação por parte dos estudantes, devido à complexidade de compreensão e manuseio desta nova ferramenta. Levando em consideração as penalidades e multas que podem ser aplicadas pelos órgãos fiscalizadores, se sentem inseguros e acreditam que terá dificuldade para se adequar a tais mudanças que o governo impõe.

Oliveira, Santana e Martins (2017), acreditam que a implantação do eSocial terá um impacto negativo para o cotidiano das organizações, visto que os profissionais que atuam com a transmissão desta informações, demonstram ter noção em relação ao eSocial, porém ainda se consideram não estar preparados e qualificados para a implantação desta nova ferramenta de transmissão de informações. Na perspectiva dos contadores, somente o governo tende a ganhar vantagens com a implantação do eSocial.

Para Michetti e Anjos(2018), a implantação do eSocial tem ocasionado diversos impactos para os escritórios de contabilidade, exigindo cada vez mais agilidade das empresas, para que as informações sejam relatadas de forma correta e transmitidas dentro dos prazos permitidos. Diante desse contexto as empresas estão em fase de adaptação ao sistema, assim como os profissionais, que estão em processo de aprendizado e qualificação, através de cursos para se adequarem à implantação do eSocial.

Filipin *et al.* (2016), identificou que o impacto maior será na rotina dos escritórios devido a necessidade da mudança de hábitos das empresas, além da qualificação adequada para os colaboradores e investimento em softwares apropriados para o novo contexto. Acreditam que os maiores benefícios são para os profissionais, devido à redução de guias das obrigações acessórias. O eSocial irá possibilita a redução de retrabalho e nas relações de trabalho.

Segundo Leal *et al.* (2016), na percepção dos contadores com a adoção do eSocial as informações transmitidas serão mais fiscalizadas pelo governo, acreditam que trará mais agilidade aos processos, pois através de uma única base será possível eliminar diversas obrigações acessórias. Porém acarretará uma intensa responsabilidade em relação a organização dos dados e do cumprimento de prazos, além da necessidade de disposição de recursos financeiros para eventuais aumentos nos custos administrativos.

Na visão de Silva *et al.* (2016), a grande maioria dos empresários e dos contadores que atuam com o departamento de pessoal, estão despreparados para manusear esta nova ferramenta sugerida pelo governo, segundo os autores as empresas da região de Minas Gerais estão despreparadas em relação ao cumprimento das obrigações exigidas pelo eSocial.

Vellucci (2017), para respondentes há uma necessidade de mudança na rotina da organização e de pessoal qualificado, com o objetivo de não serem afetados negativamente com a implantação do eSocial, devidos as penalidades por erros de envio e cumprimento de prazo, gerando assim altas multas administrativas.

Para Nascimento e Silva (2015) os colaboradores responsáveis pelo setor de departamento pessoal da entidade demonstra está preparado para se planejar para as mudanças que irá ocorrer com a implantação do eSocial, declaram que esta ferramenta não irá atrapalhar nas atividades da empresa, desde que haja um alinhamento com diversos setores da entidade.

Dantas *et al.* (2018) demonstrar que os impactos gerados para os escritórios de contabilidade de certa forma são positivos, pois com a implantação desta nova tecnologia dentro das empresas irá reduzir o retrabalho, porém há algumas contraposições sobre o retorno do investimento e a carência de capacitação dos envolvidos que trabalham com essa ferramenta.

Diante do exposto, pode-se afirmar que poucos são os trabalhos correlatos na procura por entender a percepção dos profissionais contábeis acerca do eSocial, em contrapartida, os trabalhos buscam demonstrar os impactos, benefícios e malefícios do sistema já são discutidos em escala relevante.

3. METODOLOGIA

A referida pesquisa pretende analisar a percepção e a perspectiva do profissional contábil em relação ao manuseio do sistema eSocial, fazendo uma correlação com os impactos e os benefícios que a ferramenta tem gerado para os escritórios contábeis da região Sul e Sudeste do Pará.

Foram escolhidos para a realização dessa pesquisa profissionais na área de departamento pessoal de empresas de contabilidade atuantes na região Sudoeste e Sudeste do Pará.

3.1 Coleta e processamento de dados

A população analisada foi formada por 50 organizações contábeis da região sul e sudeste do Pará, resultando em uma amostra de 9 escritórios respondentes, o que representa 18% da população.

Para o desenvolvimento do artigo, utilizou-se como ferramenta para coleta de dados um questionário contendo 15 questões fechadas e 2 questões abertas acerca do tema da pesquisa, sendo dividido em quatro blocos, sendo o primeiro bloco, as perguntas para identificar as características do prestador de serviços contábeis, o segundo bloco com perguntas relacionadas ao manuseio do sistema, o terceiro bloco com perguntas acerca do canal de comunicação e em seguida o quarto bloco com perguntas relacionadas a implantação do eSocial. Elaboradas através da plataforma Google Formulários®. O questionário foi aplicado durante o mês de setembro de 2019, sendo transmitidos por meio eletrônico via (e-mail) para as empresas enquadradas na população desta pesquisa.

Após o retorno dos questionários, os dados resultantes foram analisados o nível de concordância e discordância em relação ao assunto por meio da escala Likert.

A escala Likert é uma escala de medida com cinco opções de resposta, desde “discordo totalmente” a “concordo totalmente” e proporcionam um grau de concordância em relação à afirmação (MALHOTRA, 2001) de forma quantitativa e qualitativa e, serão demonstrados em forma de gráficos e de forma descritiva.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A princípio nesse primeiro momento será demonstrada a análise da 1 seção de perguntas, que busca identificar o perfil dos profissionais de contabilidade. O questionário está dividido em 5 seções. No questionamento respondido, procurou-se identificar algumas características dos indivíduos que participaram da pesquisa.

Com base na amostra verificou-se que entre os nove entrevistados, sete são do gênero masculino e 2 são do gênero feminino, a respostas apontam que um dos indivíduos da

pesquisa possui idade média entre 20 a 30 anos, 5 respondentes possuem entre 30 a 40 anos e apenas 3 respondentes estão na faixa etária entre 50 a 60 anos.

Quanto a formação acadêmica dos entrevistados a maioria destes possuíam graduação em Ciências Contábeis totalizando 5 respondentes e 3 respondentes são especialistas, e um respondente, possui a titulação de mestre.

De acordo com os resultados, nota-se que os respondentes da pesquisa possuem um bom tempo de atuação no mercado, 4 respondentes disseram ter mais de 15 anos de atuação na área contábil, logo em seguida 3 respondentes revelaram ter entre 9 a 12 anos de atuação no ramo e 2 dos respondentes disseram ter entre 1 a 6 anos de atuação na área.

Na segunda seção será discutido sobre o canal de comunicação do sistema eSocial. De acordo com 5 dos respondentes da pesquisa, estes concordam totalmente que o sistema fornece orientação e suporte aos usuários desta ferramenta, percebe-se que mesmo obtendo a maior parte das repostas positivas, dos 2 respondentes 9 dizem que discorda totalmente que a plataforma não oferece suporte adequado aos usuários. Em seguida 1 dos 9 respondentes não concorda e nem discorda com o levantamento feito e outro respondente diz discorda parcialmente que o suporte do eSocial não atende a todas as demandas necessárias.

Da totalidade dos entrevistados, 2 respondentes concordam totalmente e 4 concordam parcialmente que o manual do eSocial disponibilizado no portal contém informações objetivas e claras aos usuários destas informações, segundo o portal eSocial (2019) “esse módulo segue todas as premissas do Manual de Orientação e dos Leiautes do eSocial, disponíveis em “Documentação Técnica” e tem a função de auxiliar em todas e quaisquer dúvidas quanto a destinação dos dados a serem inseridos na base do eSocial. Entretanto 2 respondentes opinam que o manual disponibilizado não contém informações claras e objetivas que facilitem o entendimento do usuário e 1 entrevistado não concorda e nem discorda com a afirmação.

Observa-se que 4 respondentes concordam parcialmente que capacitação oferecida pelo portal eSocial auxilia de fato os profissionais, 2 respondentes assumem que não concordam e nem discordam que a plataforma fornece capacitação que auxiliará os usuários desta ferramenta, 2 dos respondentes discordam parcialmente e 1 discorda totalmente e essas repostas podem ser assimiladas com o questionamento feito pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas(FENACON) destaca que um dos grandes problemas é a falta de capacitação e divulgação sobre o tema, estes sugerem que seja ofertado cursos de capacitação acerca do tema que seja eficientes para os usuários.

Segundo a FENACON as entidades relatam que os investimento com divulgação e propagação de informativos sobre o eSocial e os eventos relacionados ao mesmo, feitos por parte do governo federal não tem sido suficiente. Diante deste questionamento três dos respondentes concordam totalmente e 2 concordam parcialmente que os meios de comunicação não proporcionam de forma eficiente a divulgação das novas atualizações que acontecem no portal eSocial, em contra partida 4 dos respondentes concordam parcialmente que a divulgação está alcançando os objetivos pretendidos.

Referente ao portal do eSocial cinco dos respondentes concordam parcialmente e 1 concorda totalmente que a plataforma consegue solucionar todas as dúvidas dos usuários em relação ao preenchimento e envio da declaração ou possíveis problemas, 2 discordam totalmente e 1 respondente discorda parcialmente com essa afirmativa.

Ao serem questionados acerca do manuseio da ferramenta, os respondentes em sua maioria concordam que o sistema ainda precisa de reformulações e atualizações que supram as deficiências ainda existentes quanto ao manuseio do sistema.

Na sequência, a Tabela 2 demonstra a opinião dos profissionais em relação ao manuseio do sistema do eSocial, em diferentes.

Tabela 1 – Manuseio da Ferramenta

Afirmativas	Número de respondentes				
	CT	CP	NC e ND	DP	DT
As dificuldades encontradas no envio e validação das informações fornecidas ao eSocial irá acarretar transtornos nas rotinas do dia a dia dos escritórios de contabilidade.	3	3	1	1	1
O sistema é considerado complexo em relação ao manuseio e transmissão das informações.	5	1	1	1	1
Ainda há uma grande dificuldade por parte dos usuários em manusear a ferramenta.	4	1	1	3	0
A alta complexidade de manuseio tem gerado algumas infrações ao contribuinte.	4	2	0	1	2
A unificação e a padronização da entrega das informações facilitou na rotina dos profissionais.	0	4	1	2	2

Fonte: Elaboração própria.

Três respondentes da pesquisa concordam totalmente e 3 concordam parcialmente que as dificuldades encontradas no envio e validação das informações fornecidas ao eSocial irá acarretar transtornos nas rotinas do dia a dia dos escritórios de contabilidade em contrapartida uma minoria dos respondentes sendo 1 que discorda parcialmente e o 1 discorda totalmente com a afirmativa da pesquisa e 1 não discorda e nem concorda com o levantamento.

Em relação ao sistema, o mesmo é considerado complexo em relação ao manuseio e transmissão das informações, 5 dos respondentes concordam totalmente, 1 concorda parcialmente que o manuseio das ferramentas do sistema é de grande complexidade, 1 concorda parcialmente e 1 concorda totalmente que o acesso ao sistema é de fácil utilização. Em contrapartida a Fenacon (2019) relata que “inúmeras empresas enfrentam problemas na hora de encaminhar informações à plataforma do eSocial, resultando em custos, horas extras e incertezas quanto ao funcionamento do sistema.”

Nota-se que os capacitação e entendimento do manuseio do sistema por parte dos contadores ainda é escasso, 4 do total de respondentes dizem que concordam totalmente, e 1 concorda parcialmente que ainda há uma grande dificuldade por parte dos usuários em manusear a ferramenta e 3 discordam parcialmente conforme o quadro acima.

Observa-se que 4 indivíduos da pesquisa concordam totalmente, 2 concorda parcialmente que a alta complexidade de manuseio tem gerado algumas infrações ao contribuinte. Enquanto 1 discorda parcialmente e 2 discordam totalmente com o questionamento da pesquisa. Devido essas divergências a Fenacon (2019) sugere que não se aplique penalidades aos contribuintes que comprovem que não fizeram a transmissão em tempo hábil devido as deficiências do sistema do eSocial.

Quatro respondentes concordam parcialmente que a unificação e a padronização da entrega das informações facilitou na rotina dos profissionais, 1 não concorda e nem discorda, 2 discordam parcialmente e 2 discordam totalmente com o levantamento.

O portal do eSocial (2017) e conformidade com a questão acima diz que a implantação desse sistema irá garantir que racionalizará e simplifica o cumprimento das obrigações, com a intenção de aprimorar a relação das informações transmitidas.

A seguir a tabela 2 demonstra a perspectiva dos contadores sobre capacitação, quanto ao cumprimento, tempo de execução entre outros aspectos relacionados ao eSocial.

Tabela 2 – Perspectivas e percepção dos Profissionais

Afirmativas	Número de Respondentes				
	CT	CP	NC e ND	DP	DT
A falta de profissionais capacitados ainda é umas das maiores dificuldades encontradas pelas empresas.	4	2	1	2	0
O cumprimento dos prazos por parte dos clientes ainda é um dos problemas encontrados para o envio do eSocial.	5	3	0	0	1
A substituição que está prevista para o próximo ano, facilitará o envio das informações.	1	3	4	0	1
A nova versão do leiaute do eSocial que estará disponível no próximo ano vai desburocratizar e facilitar o preenchimento e a transmissão das informações para o fisco.	1	2	4	0	2
Reduziu o tempo de execução para o envio das obrigações fiscais, trabalhista e previdenciárias em relação a forma de como era conduzido o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente.	1	3	2	2	1

Fonte: Elaboração própria.

As perspectivas são sobretudo compreendidas como aquilo que os indivíduos que fazem parte do estudo esperam a partir da implementação do eSocial. Nas respostas foi possível identificar perspectivas positivas e negativas sobre este sistema, 4 dos entrevistados concordam totalmente, 2 concordam parcialmente que a falta de profissionais capacitados ainda é umas das maiores dificuldades encontradas pelas empresas, entretanto em discordância com esse ponto 2 entrevistados discordam parcialmente e 1 não concorda e nem discorda com o levantamento da pesquisa.

Do montante, a maioria dos participantes da pesquisa, sendo que 5 concordam totalmente, 3 concordam parcialmente que o cumprimento dos prazos por parte dos clientes ainda é um dos problemas encontrados para o transmissão das informações ao eSocial. Apenas 1 respondente da pesquisa discorda totalmente que este seja um grande problema.

Além disso, as expectativas em relação a nova atualização do eSocial são inconclusivas, pois os profissionais não sabem o que esperara ainda sobre a nova versão.

Da amostra analisada, quatro respondentes não concordam e não discordam que a substituição que está prevista para o próximo ano, facilitará o envio das informações, 1 concorda totalmente, 3 concordam parcialmente que está substituição facilitará nas transmissões das obrigações e apenas 1 discorda totalmente.

Para quatro dos envolvidos na pesquisa, não concordam e não discordam que a nova versão do leiaute do eSocial que estará disponível no próximo ano no qual vai desburocratizar e facilitar o preenchimento e a transmissão das informações para o fisco. Enquanto 1 concorda totalmente, 2 concordam parcialmente que o novo leiaute facilitará no preenchimento das informações e 2 respondentes dizem discorda totalmente com essa afirmativa da referida pesquisa.

Para 4 dos respondentes com a implantação do eSocial foi possível reduzir o tempo de execução para o envio das obrigações fiscais, trabalhista e previdenciárias em relação a forma de como era conduzido o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente, 2 não concordam e não discorda, em contra partida 1 discorda parcialmente e 2 discordam totalmente.

Na tabela 3, os respondentes discorrem brevemente sobre as perspectivas da nova versão do eSocial que será lançada no próximo ano pelo comitê gestor (Governo).

Quadro 1 – Perguntas Abertas

Respondentes [sic]	Discorra brevemente as suas perspectivas em relação à nova versão do eSocial que será lançada no próximo ano pelo comitê gestor (Governo).
A	Espero que a simplificação melhore o ambiente de trabalho.
B	Acredito que de uma forma geral não há como desburocratizar todas essas mudanças, uma vez que continuaremos enviando parte delas. Continuaremos com alterações que nos obrigam a trilhar caminhos incertos e perigosos no meio empresarial. Pagamos muitos impostos, uma das cargas tributárias mais altas, com todas essas modificações e novas obrigações nosso gasto com mão de obra aumentou, devido à grande demanda por cumprir prazos, o que fica cada dia mais difícil diante de erros que surgem ao passar do tempo. Minha expectativa não é das melhoras. O eSocial por si só já é uma medida burocratizada.
C	Espero que seja algo que não dificulte os empreendimentos e que não tenha informações desnecessárias.
D	Acho desnecessária, parecendo mais uma questão de criar algo para o atual governo chamar de SEU
E	Vai ajudar e facilitar
F	O Comitê Gestor (governo) não favorece para que a classe contábil tenha alguma perspectiva a esse respeito.
G	Que venha simplificar o envio das informações no novo ambiente.
H	Acredito que será melhor
I	Terá melhorias, unindo cada vez mais as informações e obrigações se aperfeiçoando na era digital.

Fonte: Elaboração própria.

No quadro percebe-se que as perspectivas dos profissionais sobre a nova alteração do governo não é classificada como das melhores, os indivíduos da pesquisa esperam que seja algo que venha para desburocratizar o processo, pois o impacto gerado nas empresas prestadoras de serviços é enorme, sendo um dos maiores o financeiro, partindo de que e necessário se adequar as atualizações, além da capacitação dos colaboradores para se aterem as novas atualizações.

O quadro 2 aborda a percepção dos usuários sobre a implantação do eSocial e seu impacto nas rotinas de trabalho.

Quadro 2 – Perguntas Abertas

Respondentes [sic]	Na sua percepção de que forma a implantação do e-Social impactou no seu trabalho, em relação a transmissão das informações?
---------------------------	--

A	Impacto positivo
B	De uma maneira geral o prazo dos envios, uma vez que surgem erros de diferentes tipos, não temos prazos para conseguir resolvê-los e enviar as obrigações sem risco de multa. Isso nos assusta todos os dias.
C	Gerando medo e ansiedade.
D	Provocou o despertar de funcionários do Setor Pessoal que estavam acomodados, obtendo novos conhecimentos, abrindo a mente e servindo realmente para avaliar quem de fato deseja ficar trabalhando no setor, através do empenho em se adequar as mudanças, algo que ocorreu com o setor FISCAL quando do início do SPED FISCAL. Até o momento, o impacto é positivo pois tende a simplificar o envio de obrigações e cortar vícios dos contribuintes que faziam solicitações em cima da hora e retroativamente.
E	Média
F	Exigência de dedicação excessiva de tempo em aperfeiçoamento
G	Em tudo. Hoje temos que enviar as informações em tempo real.
H	Não
I	As dificuldades foram poucas na implantação da 1 fase, pois fizemos cursos, buscamos mais conhecimentos para que nossas necessidades sejam exercitadas com sucesso

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que a maior preocupação dos participantes está relacionada a dificuldade e o excesso de informações exigidas pelo fisco, visto que além do trabalho de adaptação as essas novas exigências, é necessário uma dedicação excessiva de tempo em curso de aperfeiçoamento para adaptar-se a este novo cenário.

Em concordância com alguns dos respondentes a Fenacon (2019) diz que “a implementação do eSocial tem resultado em problemas para grande parte das empresas do país. As dificuldades vão desde a lentidão na transmissão dos dados até o cronograma de entrega.”

Em contrapartida o portal do eSocial (2017) disponibiliza que “esse formato foi organizado com o objetivo de disponibilizar uma plataforma de serviço simplificada, desburocratizada e adequada à realidade do setor empresarial brasileiro.”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou analisar e demonstrar a percepção e as perspectivas dos profissionais da área contábil sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias (eSocial) na região Sudeste e Sudoeste do Pará, nos municípios de Rondon do Pará, Marabá, Parauapebas e Itaituba.

O eSocial é um subprojeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), um programa do governo federal com o intuito de integrar vários órgãos que garantem o controle dos direitos sociais dos trabalhadores brasileiros. Nesse sentido a pesquisa busca demonstrar uma análise da percepção dos contadores atuantes na área que fazem o uso desta ferramenta.

A população do estudo compreendeu a 32 empresas do ramo contábil e a amostra analisada da pesquisa foi de 9 entrevistados que responderam o levantamento da pesquisa via e-mail.

Na metodologia a pesquisa de levantamento fez o uso da abordagem qualitativa para análise dos dados.

Segundo os profissionais são grandes as dificuldades para manusear o eSocial, por exemplo, o sistema ainda apresenta inconsistência no ato da transmissão. Sendo assim,

mesmo em fase de conclusão de sua implantação os usuários consideram o manuseio desta ferramenta complexo.

Os problemas e as inconsistências em relação ao manuseio do sistema têm gerado algumas infrações e penalidades ao contribuinte. Porém mesmo notando várias inconformidades no programa do eSocial, os profissionais concordam que a unificação e a padronização da entrega das informações facilitou bastante na rotina dos profissionais. A falta de profissionais capacitados no mercado ainda é umas das maiores dificuldades encontradas pelas empresas.

Porém as perspectiva dos profissionais ainda é bastante inconclusa sobre a substituição que está prevista para o próximo o início ano de 2020, a maioria não concorda e nem discordam que esta atualização facilitará a transmissão das informações.

Além disso, metade dos entrevistados concordam que houve uma redução do tempo de execução para o envio das obrigações fiscais, trabalhista e previdenciárias em relação a forma de como era conduzido o preenchimento e a entrega declarações para cada ente. Por fim, sugere-se para futuras pesquisas, a ampliação do número de respondentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Lei nº 6.022/07, de 22 de janeiro de 2007. Fica instituído o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 12 jun. 2019.

CAMPOS, L. T. A.; OLIVEIRA, A. B.S.; GIMENEZ, L. O SPED contábil e a profissionalização de pequenas e médias empresas. **Revista de Tecnologia Aplicada** – Faculdade Campo Limpo Paulista, v.1, n.3, p.13-29, set./Dez. 2012.

CAON, A.; NASCIMENTO, S. Percepção dos Discentes de Ciências Contábeis sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciária (eSocial). **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 3-27, 2017.

CORDEIRO, A.; KLANN, R. C. Institucionalização de hábitos e rotinas com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo em organizações de serviços contábeis. **Revista Gestão Organizacional**, v. 7, n. 1, p. 79-93, 2014.

DANTAS, M; et al. O Impacto da Implantação do Esocial nas Rotinas de Escrituração Contábil dos Escritórios de Contabilidade em Aracaju. **2º Congresso de gestão, negócios e tecnologia da informação, 2018.**

ESOCIAL. Conheça o eSocial. Disponível em: <[http:// portal.esocial .gov.br/institucional /c onheca-o](http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o)>. Acesso em 10 de out. de 2019.

FENACON. Fenacon apresenta pleitos sobre eSocial à Receita Federal. Disponível em:<<http://www.fenacon.org.br/noticias/fenacon-apresenta-pleitos-sobre-esocial-a-receita-federal-4549/>>. Acesso em 10 de out. de 2019.

FILIPIN, R. *et al.* Impactos e benefícios da implantação do efd social para os profissionais de escritórios de contabilidade. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 17, n. 2, p. 368-383, maio/ago. 2016.

GERON, C. M. S. *et al.* SPED – Sistema Público DE Escrituração Digital: Percepção Dos Contribuintes Em Relação Os Impactos DE Sua Adoção. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília. V. 5, n. 2, art. 3, p. 44-67. Maio/ago. 2011.

JORDÃO, R. *et al.* Inovações organizacionais e de negócios trazidas pelo sped: um estudo empírico sobre as perspectivas de contadores e órgãos fiscalizadores. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 11, n. 4, p. 942-960, 2018.

LEAL, J. M. R. *et al.* Implementação do eSocial: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba. **Revista Gestão e Organizações**, João Pessoa/PB, v. 1, n. 01, p. 124-142, Maio/Out. 2016.

MALHOTRA, Naresk K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MICHETTI, L. E.; ANJOS, R. P. ESOCIAL: Impacto da Implantação nos Escritórios de Contabilidade de Mirandópolis-SP. **Rev. Conexão Eletrônica**, Três Lagoas/MS, v. 15, n. 1, p. 2310- 2322, 2018.

MULLER, A.C.; FILHO, R. G.; MARTINS, Z. B. Dificuldades para Implantação do eSocial nas Organizações Contábeis. **Research, SocietyAndDevelopment**, v.8, n.2, p.1-24, 2019.

NASCIMENTO, M.; SILVA, M. C. EFD Social-Escrituração Fiscal Da Folha De Pagamento E Das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas E Fiscais: Um Estudo De Caso Numa Empresa De Grande Porte, Em Florianópolis, Santa Catarina. **Revista Borges: Estudos Contemporâneos em Ciências Sociais e Aplicadas**. Florianópolis. v. 5, n.2, p.52-66, Dez.2015.

OLIVEIRA, D.R.; ÁVILA, L. A. C. Sped – sistema público de escrituração digital: um estudo do nível de qualificação dos profissionais contábeis em uma cidade do estado de minas gerais. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), **Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 57 - 69, 2016.**

OLIVEIRA, L. S.; SANTANA, T. P.; MARTINS, Z; B. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. **Revista Mineira de Contabilidade**. v. 18, n. 2, art. 4, p. 41-53, maio/ago. 2017.

ORIGUELA, L. A. Os principais impactos do sped na profissão contábil: uma análise dos profissionais de contabilidade. **Caderno Profissional de Administração – UNIMEP**, v.7, n.1, p.45-62, 2017.

SILVA, C. M. *et al.* Intuição Sobre O Nível De Preparo Das Empresas Mineiras Para O Cumprimento Do Esocial. **RAGC**, v. 4, n. 16, p.140-159, 2016.

VELLUCCI, R. G. **Os desafios da implantação do esocial e seus reflexos nas rotinas das organizações.** Projeto de Dissertação de Mestrado em Administração da Universidade Metodista de São Paulo, 2016.